

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS, O DIA DO(A) MEDICO(A) ALERGOLOGISTA.		
Autor:	99046 - DEPUTADO ANTONIO GRANJA		
Usuário assinator:	99046 - DEPUTADO ANTONIO GRANJA		
Data da criação:	28/05/2024 12:49:04	Data da assinatura:	28/05/2024 12:57:19



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO ANTÔNIO GRANJA

AUTOR: DEPUTADO ANTONIO GRANJA

PROJETO DE LEI
28/05/2024

*INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS E DATAS
COMEMORATIVAS DO ESTADO DO CEARÁ, O DIA DO(A) MEDICO(A)
ALERGOLOGISTA.*

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1.º Fica instituído, no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado do Ceará, o Dia Estadual do(a) Médico(a) Alergologista, a ser comemorado, anualmente, no dia 14 de dezembro.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Especializar-se como alergista requer amplo conhecimento em vários aspectos que incluem o funcionamento do organismo e seu sistema imunológico. Essa área da medicina, ainda que bastante promissora para o especialista, exige muito aprofundamento em seu conteúdo.

A alergologia atua no diagnóstico e no tratamento das doenças de cunho alérgico. Essa é a área dos médicos que se especializam em alergia e imunologia. Embora a especialidade tenha esse nome, os dois conceitos são diferentes. Entretanto, o especialista precisa, além de conhecer o tratamento das doenças alérgicas, dominar o funcionamento do sistema imunológico.

Assim, será capaz de diagnosticar e medicar todas as suas alterações. Ele se capacita, portanto, a identificar e cuidar de doenças alérgicas, como rinites, sinusites, dermatites, males ocupacionais e imunodeficiências primárias, entre outras. O médico alergista aprende a avaliar o quadro clínico do paciente e entender os mecanismos das doenças alérgicas.

Dessa forma, ele pode diagnosticar precisamente cada caso, com base em seu conhecimento teórico e prático. Em sua atuação, cabe:

- conhecer o histórico de alergia do paciente e realizar exames físicos;
- solicitar e interpretar exames laboratoriais relacionados à sua área;
- realizar testes cutâneos e de contato;
- testar possíveis causadores de doenças alérgicas e imunológicas;
- prestar aconselhamento quanto a alérgenos e irritantes;
- avaliar testes de função pulmonar e de marcadores inflamatórios;
- realizar imunoterapia específica com alérgenos e venenos;
- conduzir tratamento farmacológico de transtornos alérgicos;
- procurar meios para reduzir a exposição do paciente a alérgenos;
- realizar terapia imunomoduladora;
- conduzir a dessensibilização a medicamentos e alimentos;
- educar pacientes, cuidadores e médicos de atendimento primário aos pacientes alérgicos.

Embora andem de mãos dadas, as duas áreas não são sinônimas. Enquanto a alergologia estuda as doenças alérgicas e seu tratamento, a imunologia investiga os mecanismos biológicos do organismo que são responsáveis pela defesa contra agentes externos. Essa área é voltada para o estudo específico do sistema imunológico e das doenças que decorrem das alterações em seu funcionamento normal. Aqui, estão incluídas as imunodeficiências, as alergias e as doenças autoimunes.

A atuação em alergologia requer um grande conhecimento na área. Isso inclui saber, entre outros, sobre:

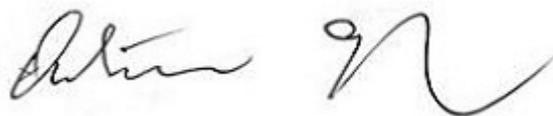
- as células efectoras que atuam na doença alérgica;
- as moléculas envolvidas na resposta imunológica;
- as principais reações de hipersensibilidade;
- os testes diagnósticos para alergia e sua interpretação;
- a epidemiologia das doenças alérgicas;
- as manifestações da doença;
- os fatores de risco de progressão das doenças alérgicas.

Assim, esse profissional precisa dominar ao máximo o conhecimento básico da clínica médica, da imunologia, da imunoterapia e das afecções alérgicas. É importante que ele saiba fazer diagnósticos diferenciais entre doenças alérgicas e as demais afecções, bem como conheça doenças capazes de mimetizar ou de se sobrepor à alergia.

No dia 14 de dezembro, é comemorado o Dia do Médico Alergista e Imunologista. A data homenageia a fundação da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai), em 1946.

É de se reconhecer uma data comemorativa para o especialista nessa área de atuação, tendo em vista a grande importância do profissional para pessoas com doenças alérgicas e autoimunes, além de orientar sobre imunização de doenças que só o alergologista pode tratar e cuidar.

Portanto, a aprovação deste Projeto de Lei é uma medida que se faz necessária e oportuna para honrar os(as) profissionais do nosso Estado.



DEPUTADO ANTONIO GRANJA

DEPUTADO (A)